

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**VICTÓRIA MARIA XAVIER DENICOLI**

**O OLHAR E AS AÇÕES PEDAGÓGICAS DOS/AS PROFESSORES/AS DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM RELAÇÃO À DANÇA COMO  
CONTEÚDO CURRICULAR**

**VITÓRIA  
2022**

VICTÓRIA MARIA XAVIER DENICOLI

**O OLHAR E AS AÇÕES PEDAGÓGICAS DOS/AS PROFESSORES/AS DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM RELAÇÃO À DANÇA COMO  
CONTEÚDO CURRICULAR**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciada em Educação Física.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Erineusa Maria da Silva

VITÓRIA  
2022

VICTÓRIA MARIA XAVIER DENICOLI

**O OLHAR E AS AÇÕES PEDAGÓGICAS DOS/AS PROFESSORES/AS DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM RELAÇÃO À DANÇA COMO  
CONTEÚDO CURRICULAR**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciada em Educação Física.

Aprovada em 19 de agosto de 2022.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup>. Dra. Erineusa Maria da Silva

Universidade Federal do Espírito Santo

Orientadora

---

Prof.<sup>a</sup>. Dra. Marcela Bruschi

Universidade Federal do Espírito Santo

---

Prof. Dr. Nelson Figueiredo de A. Filho

Universidade Federal do Espírito Santo

VITÓRIA

2022

Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus, que me fortaleceu nos momentos de angústia e me deu forças para vencer todas as dificuldades. Aos meus pais que me aconselharam e motivaram durante a elaboração deste trabalho, e que fizeram de tudo para que eu conseguisse concluir essa etapa importante da minha vida.

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus por sempre me abençoar e me mostrar de forma clara o que ele quer para a minha vida. É ele quem me guia e me mantém de pé todos os dias.

Em segundo lugar, quero agradecer aos meus pais e a minha irmã, que são a minha base. Eles são os meus maiores incentivadores, sempre estão ao meu lado, buscando a minha felicidade.

Em terceiro lugar, agradeço a minha querida orientadora Prof.<sup>a</sup> Dra. Erineusa Maria da Silva, essa mulher incrível, que buscou o melhor de mim durante todo o processo de realização desse trabalho, e aos membros da banca, que se dispuseram a participar desta etapa, sem eles este projeto não seria realizado e efetivado.

Em quarto lugar, aos meus amigos, que conheci na UFES, em especial o André, a Brenda, a Laysla e a Thaís, e as minhas amigas Enylla, Gabrielle e Evellym, que sempre estiveram ao meu lado, me incentivando, me dando apoio e me mantendo esperançosa.

Agradeço a todos os/as professores/as do CEFD, que fazem um trabalho incrível e que contribuíram para a minha formação. Transformei tudo em aprendizado e levo um pouco de cada um para a minha vida profissional.

Agradeço também a todos/as que participaram do processo e do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, em especial, aos/as professores/as da PMV que aceitaram participar desta pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

## RESUMO

Esta pesquisa de TCC busca investigar como os/as professores/as de Educação Física que atuam na educação Infantil vêem e agem pedagogicamente em relação a Dança como conteúdo curricular. Nosso interesse é compreender qual a importância dada a esse conteúdo, tanto pelo o que dizem os/as professores/as como pelo que realizam na escola. A pesquisa assume predominância qualitativa, com uma pesquisa bibliográfica e uso de um questionário on-line. O estudo foi feito com base em um questionário, que continha perguntas ligadas a formação, atuação na escola e a dança, a qual 15 professores participaram. De modo geral, percebe-se pelo registro dos/as respondentes que a dança está presente na educação infantil, principalmente de forma lúdica. Outro ponto importante é o sentimento dos/as respondentes quanto à precariedade da sua formação em relação à dança para atuar na escola.

**Palavras-chaves:** Educação Física; Dança; Educação Infantil.

## **ABSTRACT**

This TCC research seeks to investigate how Physical Education teachers who work in Early Childhood Education see and act pedagogically in relation to Dance as a curricular content. Our interest is to understand the importance given to this content, both for what the teachers say and for what they do at school. The research assumes a qualitative predominance, with a bibliographic research and use of an online questionnaire. The study was based on a questionnaire, which contained questions related to training, school performance and dance, in which 15 teachers participated. In general, it is clear from the respondents' records that dance is present in early childhood education, mainly in a playful way. Another important point is the feeling of the respondents regarding the precariousness of their training in relation to dancing to perform at school.

**Keywords:** Physical Education; Dance; Child education.

## **SUMÁRIO**

- 1 INTRODUÇÃO9**
- 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA12**
- 3 METODOLOGIA16**
- 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO18**
- 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS26**
- 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS28**
- 7 ANEXO A – AUTORIZAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA32**



## 1 INTRODUÇÃO

Esse estudo se justifica inicialmente por uma questão pessoal. Durante a minha graduação tive a oportunidade de participar de um estágio não obrigatório no CMEI Eldina Maria Soares Braga, localizado na Grande Vitória. A educação infantil despertou curiosidades referentes às diferentes possibilidades de aprendizado por meio dos conteúdos da educação física, em especial, a dança. Este conteúdo da Educação Física sempre me encantou, pois possibilita uma enormidade de maneiras de se movimentar, por exemplo, há o balé com os passos mais regrados e que requer grandes técnicas, a dança de rua, que já é mais solta e com movimentos mais orgânicos.

Devido a esta aproximação com a educação infantil e com a dança e as possibilidades pedagógicas que este conteúdo apresenta para/nas aulas de educação física, decidi me aprofundar e pesquisar mais sobre as ações pedagógicas considerando a relação entre a educação física, a dança e a educação infantil.

Petronetto (2021) e Brasileiro (2001) em estudos sobre a presença dança nas aulas de Educação Física na Educação Infantil perceberam a ausência de estudos e discussões acadêmicas a respeito deste conteúdo no espaço escolar dessa etapa da educação. Nossa pesquisa busca preencher essa lacuna nos estudos da Educação Física com o conteúdo da dança na educação infantil.

Além disso, as autoras apontam a dificuldade que os/as professores/as relatam ter em desenvolver metodologicamente o conteúdo dança visto que normalmente não o tiveram de forma satisfatória em sua formação devido à falta de conhecimento e preparo em trabalhar com a dança. De acordo com esses/as professores/as, este conteúdo precisa ser melhor discutido no interior dos cursos de formação em Educação Física, porque esse tem sido um forte argumento para não se tratar do conteúdo dança na escola: a não apropriação do conhecimento dança durante a formação acadêmica.

É importante considerarmos também que a presença de professores/as de Educação Física na educação infantil ainda é relativamente nova e que o município de Vitória foi o primeiro a implementar a Educação física nessa faixa etária no Brasil, em 2006, ano em que a SEME estudou e sistematizou um documento norteador da educação infantil de Vitória/ES.

A formação a respeito do conteúdo dança mais bem trabalhada durante a graduação certamente colabora para o entendimento e afirmação da sua importância nas aulas com escolares. Ademais, é essencial que a escola e os/as professores/as tenham conhecimento da importância da Educação Física quanto à formação cultural do indivíduo e mediação dos conteúdos curriculares, para que assim possam garantir a presença da dança no espaço escolar. De acordo com Petronetto (2021)

Ao se apropriar da cultura, a Educação Física auxilia a escola a cumprir seu papel social de transmitir, problematizar e estimular a reflexão sobre os saberes historicamente construídos e acumulados pela humanidade. A assimilação da herança cultural sistematizada em saberes escolares, bem como sua reflexão, é o que torna necessária a existência da escola. (PETRONETTO, 2021, p.36)

A dança deve ser explorada, ensinada e vivenciada. Ela é capaz de possibilitar a compreensão de mundo e de si mesma, além de desenvolver a capacidade criativa, expressiva e crítica. Seguindo este pensamento, Silva (2013) apresenta também a importância da dança para formação humana, tendo em vista que:

[...] a dança é constituída por elementos educativos fundamentais para a educação, como a sensibilidade estética, ética, cultural, o que pode contribuir para uma maior aceitação das diversidades culturais nas relações sociais de classe, étnico-raciais, de gênero, de diversidade sexual, de geração, dentre outras (SILVA, 2013, p. 19).

Diante do exposto, o objetivo geral deste estudo é investigar como os/as professores/as de Educação Física que atuam na educação Infantil vêm e agem pedagogicamente em relação a Dança como conteúdo curricular. Nosso interesse é compreender qual a importância dada a dança, tanto pelo o que dizem os/as professores/as como pelo que realizam na escola.

Assim, especificamente buscaremos: a) identificar como ocorre o ensino da dança, bem como, qual o lugar que a dança ocupa nas aulas de Educação Física e na escola; b) mapear os tipos de danças que estão presentes nesses espaços; c) investigar a importância conferida pelos/as professores de Educação Física à dança; d) identificar as ações pedagógicas dos/as professores/as nas aulas de Educação Física com o conteúdo dança; e) identificar as motivações e os obstáculos para o ensino da dança na Educação Infantil de Vitória/ES.

Através dessa pesquisa quero entender a importância da dança nessa etapa da vida diante do olhar pedagógico de professores/as de Educação Física

vinculados à educação Infantil de Vitória/ES, investigando mais sobre a dança nesse espaço que pretendo trabalhar no futuro. Visto que, a dança colabora para diversos fatores, como, a coordenação motora, o movimento, estimula a capacidade de solucionar problemas de maneira criativa, através dela a criança conhece o seu corpo, os valores sociais e as diferentes culturas. Além disso, de acordo com Silva (2013), a dança pode potencializar conhecimentos pouco tratados na escola, por exemplo, a sensibilidade, a experiência estética e a ética, consequentemente provocando transformações quanto aos valores, aos hábitos e aos costumes das pessoas.

Do ponto de vista científico pretendo contribuir com os estudos da dança na Educação Física no nível da Educação Infantil, visto que há poucos trabalhos nesse campo apontado por Janaína Petronetto (2021) em recente trabalho de conclusão de curso apresentado no Centro de Educação Física e Desportos/UFES.

## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A infância é uma etapa importante da vida e exige muita atenção e cuidado. É neste momento que a criança inicia sua inserção no mundo, utilizando o próprio corpo para interagir e começar a construir sua bagagem cultural. Através do movimento ela se expressa, conhece o próprio corpo e o corpo do outro, começa a explorar o mundo e estabelece relações. Basei (2008) afirma

Cada criança possui inúmeras maneiras de pensar, de jogar, de brincar, de falar, de escutar e de se movimentar. Por meio destas diferentes linguagens é que se expressam no seu cotidiano, no seu convívio familiar e social, construindo sua cultura e identidade infantil. A criança se expressa com seu corpo, através do movimento. O corpo possibilita à criança apreender e explorar o mundo, estabelecendo relações com os outros e com o meio. (BASEI, 2008, p. 5)

A escola como um importante espaço-tempo de transmissão, de significação e de ressignificação dos conhecimentos produzidos pela humanidade, inclusive dos conhecimentos da cultura corporal, torna-se um espaço privilegiado de experimentações. A respeito da escolarização na educação infantil Neira (2008, p.92) afirma “é importante que a criança vivencie práticas corporais em que possa ver, reconhecer, sentir, experienciar, imaginar as diversas manifestações da cultura corporal e atuar sobre elas.” Ele complementa este pensamento dialogando com a importância da linguagem corporal e diz que:

O trabalho com a linguagem corporal na educação da infância tem como finalidade propiciar oportunidades para que as crianças apreciem diferentes repertórios corporais e elaborem suas experiências pela vivência e experimentação, ampliando a sua sensibilidade e sua cultura corporal. (NEIRA, 2008, p. 93)

Neste sentido, é importante que o/a professor/a da educação infantil, entendendo a importância do movimentar-se nesse período, proporcione experiências que enriqueçam o repertório cultural das crianças. Tais experiências podem ser possibilitadas através da dança, por exemplo.

No ambiente escolar, a dança está inserida nos conteúdos curriculares propostos para a área da Educação Física, conforme descrito nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997, p. 24):

A Educação Física permite que se vivenciem diferentes práticas corporais advindas das mais diversas manifestações culturais [...]. As danças, esportes, lutas, jogos e ginásticas compõem um vasto patrimônio cultural que deve ser valorizado, conhecido e desfrutado. Além disso, esse conhecimento contribui para a adoção de uma postura não-preconceituosa e discriminatória diante das manifestações e expressões dos diferentes grupos étnicos e sociais e às pessoas que dele fazem parte.

Trabalhar com dança durante a Educação Infantil, além de possibilitar o desenvolvimento cultural, através dos diferentes estilos de danças pertencentes aos importantes grupos sociais, possibilita também a expressão, a descoberta e a movimentação.

Pensando na importância da dança nessa faixa etária, na qual, o movimento é espontâneo, em que a criança descobre o seu eu através do sentir, do ouvir e do perceber, os Parâmetros Curriculares Nacionais, Educação Física (1997, p. 39) relata:

Por meio das danças e brincadeiras os alunos poderão conhecer as qualidades do movimento expressivo como leve/pesado, forte/fraco, rápido/lento, fluido/interrompido, intensidade, duração, direção, sendo capaz de analisá-los a partir destes referenciais; conhecer algumas técnicas de execução de movimentos e utilizar-se delas; ser capazes de improvisar, de construir coreografias, e, por fim, de adotar atitudes de valorização e apreciação dessas manifestações expressivas.

Seguindo este pensamento, Silva (2013) apresenta também a importância da presença da dança nas aulas de Educação Física, por ser um conhecimento que utiliza a linguagem gestual e expressiva, além disso, apresenta a importância do conteúdo para a formação humana.

Tal conhecimento é importante para a formação humana, tendo em vista que a dança é constituída por elementos educativos fundamentais para a educação, como a sensibilidade estética, ética, cultural, o que pode contribuir para uma maior aceitação das diversidades culturais nas relações sociais de classe, étnico-raciais, de gênero, de diversidade sexual, de geração, dentre outras. (SILVA, 2013, p. 19)

Para Marques (1997, p.21) a escola é um “lugar privilegiado para se aprender dança com qualidade, profundidade, compromisso, amplitude e responsabilidade.” Porém, para que a dança esteja presente na escola é preciso que os/as professores/as trabalhem com os/as estudantes esse conteúdo, considerando importante não utilizá-la apenas em datas festivas, como em festas juninas, ou como atividade extracurricular, sem ser dada sua devida importância.

Além disso, cabe ressaltar que a dança nas atividades extracurriculares, com coreografias já estruturadas, não contempla todos/as os/as alunos/as, visto que, cada criança reage de maneira diferente com o conteúdo proposto, algumas são extrovertidas e outras introvertidas, e podem sentir dificuldades em aprender e reproduzir os movimentos.

Nogueira (2014) em seu Trabalho de Conclusão de Curso cita Bernardino e col (2003, p.4) apud Polato e Marques (2008, p. 58) e afirma que:

A dança ainda é entendida de forma equivocada por muitas escolas, que costumam apresentá-la somente em datas comemorativas e na forma de reproduções de coreografias prontas. Assim, fomentar a educação através da dança escolar não se resume em buscar sua execução festinhas comemorativas.

Outro fator que contribui para a pouca utilização da dança como conteúdo de ensino aprendido na escola, segundo Brasileiro (2006) é o despreparo dos profissionais de Educação Física. Visto que, segundo os próprios professores/as, durante a formação é necessário o conhecimento e a prática deste conteúdo para que sintam preparados para trabalhar a dança, não só na Educação Infantil, mas nas outras fases de ensino também. Rangel (2002) afirma que a dança é uma área pouco utilizada na Educação Física e acrescenta dizendo que:

É certo que a pouca utilização desta atividade em propostas escolares, pode ser um reflexo de sua situação nos cursos de graduação em Educação Física (licenciatura), da visão que os graduandos têm a respeito da dança e, conseqüentemente, do enfoque que a mesma tem recebido, além da falta da licenciatura em cursos superiores de dança (RANGEL 2002, p. 61).

Além disso, a questão de gênero e sexualidade também contribui para a carência da presença expressiva da dança nas escolas, visto que, a prática está repleta de preconceitos em relação a quem a pratica. Alguns estilos de dança estão socialmente relacionados ao feminino e outros ao masculino, o balé, por exemplo, muitas vezes é considerado dança para meninas, por ser delicado e leve. Já a dança de rua, que é mais agitada, demonstra mais a força e tem movimentos mais “perigosos” está relacionada à masculinidade. Por isso, é fundamental que a prática pedagógica contribua para o rompimento de preconceitos e não negue a experiência deste conteúdo aos/as alunos/as, pois de acordo com Alves (2006)

Negar a dança como conteúdo, significa negar um conhecimento historicamente construído e a possibilidade de quebrar “tabus” da nossa sociedade como o de que o homem não dança, de que dança é coisa de menina. Questões de gênero, cultura estão intimamente ligados ao trabalho com a dança na escola (ALVES, 2006, p.136).

Outro fator importante de citar é a religiosidade. A dança está inserida em todas as culturas, religiões e grupos, o que varia são os movimentos e os significados atribuídos por cada um/a, são particulares e dependem da bagagem cultural que adquirimos durante a vida, mas independente da particularidade devemos respeitar o outro, pois se não o houver teremos a intolerância religiosa.

A intolerância está presente na escola, por exemplo, no momento em que se nega a dança oriunda de um grupo que revela através dos movimentos e das expressões a história de um povo, como as danças afro-brasileiras, que contam as histórias dos povos escravizados e dos quilombos. De acordo com Paixão (2007)

Ao omitir conteúdos sobre a história do país, relacionados à população negra, ao omitir contribuições do continente africano para o desenvolvimento da humanidade e ao reforçar determinados estereótipos, a escola contribui fortemente para o reforço das construções ideológicas racistas (PAIXÃO, 2007, p. 28).

Diante dos fatores citados entendemos a importância do papel do/a professor/a de Educação Física na construção das identidades dos sujeitos, a qual através da atuação e da diversidade de conteúdos, sendo um deles a dança, tem a possibilidade de discutir sobre as diversidades culturais, sexuais, gênero, entre outros. No entanto, Silva (2013) afirma que a dança só estará presente na escola se entendermos ela como um conhecimento relevante, que pode contribuir para a formação humana, e se os seus agentes se disponibilizarem a legitimá-la como um conhecimento importante.

### 3 METODOLOGIA

Este estudo se iniciou através de uma pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica, conforme Amaral (2007),

[...] é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico em que se baseará o trabalho. Consistem no levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa (AMARAL, 2007, p. 1).

A partir do entendimento da importância da revisão bibliográfica nos trabalhos acadêmicos, realizamos uma ampla revisão bibliográfica que foi feita por meio de registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores (HANNA, 1999; BRASILEIRO, 2001; ANDREOLI, 2010; SILVA, 2013; PETRONETTO, 2021) e de dados ou de categorias teóricas já trabalhadas por outros/as pesquisadores/as e devidamente registrados, conforme nos indica Severino (2007).

A pesquisa possui abordagem qualitativa, que de acordo com Minayo (2001)

[...] trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (MINAYO, 2001, p. 21)

Neste sentido, a metodologia envolveu a produção de dados por meio de uma pesquisa on-line na plataforma Google Forms, utilizando questionários, com alguns dos/as professores/as de Educação Física da Educação Infantil para compreender como percebem e agem em relação ao conteúdo dança nas aulas que ministram. Utilizamos o questionário composto de perguntas estruturadas, com objetivo de alcançar mais profissionais e de forma mais rápida.

Tendo em vista a maior facilidade de acesso aos/as professores/as que atuam no município de Vitória, a pesquisa buscou privilegiar esse grupo. A facilidade se deve pela relação de formação que o Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo (CEFD/UFES) estabelece com esses/as professores/as devido ao programa de estágios obrigatórios, devido também ao seu programa de Pós-Graduação em Educação Física Profissional, bem como, a formação continuada que ocorre por meio dos Núcleos e grupos de estudos e pesquisa do CEFD/UFES.



A partir dessas relações de aproximação realizamos uma busca ativa desses/as professores/as de Educação Física da Educação infantil que atuam no Município de Vitória/ES, os quais, para participarem da pesquisa deveriam assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) no qual constam os riscos e os benefícios da participação no estudo, bem como a possibilidade de desistir do mesmo a qualquer tempo.

Em relação aos riscos, temos que, o risco é de caráter psicológico porque no decorrer do preenchimento do questionário poderia haver alguma situação na qual o/a participante se sinta constrangido/a. Nesse sentido, o/a participante poderia manifestar sua insatisfação e interromper a sua participação. Caso o/a participante sofresse eventual dano decorrente da pesquisa, era garantido o direito a buscar indenização, conforme atesta a resolução 466/12. Visando diminuir os riscos virtuais, que seriam de divulgação de dados confidenciais (registrados no TCLE), como recomendado no Ofício Circular nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS foi feito o download de todos os termos, não deixando nenhum registro online ou em nuvem. Ademais, no TCLE (Apêndice 2) garantimos que mesmo que o/a participante aceitasse participar da pesquisa poderia voltar atrás ou retirar a autorização de participação a qualquer momento. A participação era voluntária e o fato de não querer participar não iria trazer qualquer penalidade. O nome dos/as participantes foi alterado para resguardar suas identidades.

Quanto aos benefícios da participação, o/a participante pôde refletir sobre a sua própria formação e didática adotada, bem como, os conteúdos que aborda em suas aulas.

Para cumprir o que prescreve a Resolução/CNS 466/12, somente após a aprovação dessa pesquisa no Comitê de ética em pesquisa é que iniciamos os procedimentos para a coleta de dados, conforme previsto no cronograma. Cabe ressaltar que essa pesquisa foi autorizada pela PMV (Prefeitura Municipal de Vitória), conforme anexo A.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados a seguir e as análises partem dos dados produzidos por meio do questionário enviado aos/as professores via Google forms. A primeira parte do questionário visou identificar alguns dados pessoais dos/as participantes da pesquisa. Na parte seguinte do questionário buscamos investigar como eles/as vêem o conteúdo dança e como agem pedagogicamente em relação a esse conteúdo nas aulas de Educação Física.

Quanto ao perfil dos/as professores/as respondentes temos que todos/as são professores/as de Educação Física da educação infantil e trabalham nos CMEIS da Prefeitura de Vitória. Ao todo 15 professores/as com idade entre 23 e 45 anos responderam ao questionário, sendo que desses/as participantes 60% se declararam como mulheres cis; 33,4% como homens cis; 6,7% desejaram não informar.

Analisando esses dados, percebemos a maior porcentagem de mulheres inseridas na educação infantil e com base no trabalho de Silva (2018) sobre a inserção dos professores homens de educação física na educação infantil e no artigo de Santos (2021) publicado na Revista Brasileira de Educação percebemos que as relações de gênero no processo de pouca inserção de professores homens na educação infantil são históricas e culturais. Normalmente as justificativas para tal se apoiam na questão da masculinidade e virilidade, ou seja, no preconceito do homem estar presente em uma área, vista pela sociedade como feminina, a qual as professoras passam a imagem da “mãe”, que é dotada de “vocaçãõ, amor e dedicação”, principalmente em áreas em que há maior ingerência dos pais.

De acordo com Santos (2021, p. 14), a partir dos excertos de sua pesquisa:

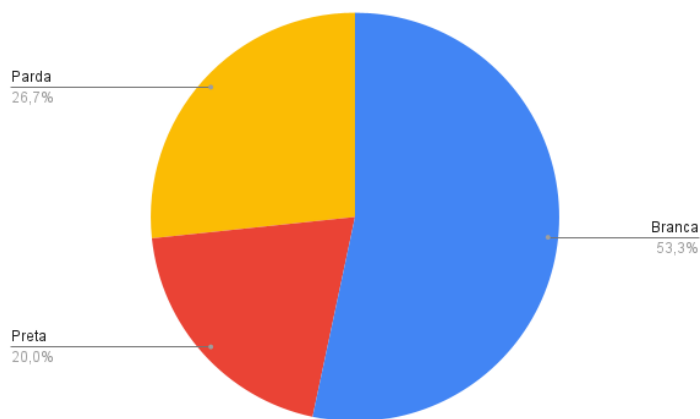
[...] o professor do sexo masculino, em muitas situações, demarca a sua diferença em relação às professoras por meio da produção de uma pedagogia dura, isto é, um conjunto de práticas de educação e de cuidado que se diferencia daquele realizado pelas mulheres, já que se pauta por elementos da masculinidade hegemônica, sendo, portanto, marcado pela rigidez, pela imposição da autoridade e, sobretudo, pelo disciplinamento e pelo controle dos corpos das crianças.

Além disso, percebemos uma discriminação em relação aos professores do sexo/gênero masculino quando esses são mais vinculados a possibilidade do exercício da pedofilia ou abusos do que as professoras.

Em relação à naturalidade, 26,7% se identificaram apenas como brasileiros, sem identificar um estado ou município; 6,7% de Linhares; 6,7% do Rio de Janeiro; 6,7% de Santa Teresa; 6,7% da Serra; 6,7% de Vila Velha; 40,2% de Vitória;

Em relação à raça/etnia, 53,3% se declararam brancos; 26,7% pardas; 20% pretas, como se vê no gráfico 1.

Gráfico 1- Distribuição dos/as respondentes quanto à sua raça/etnia

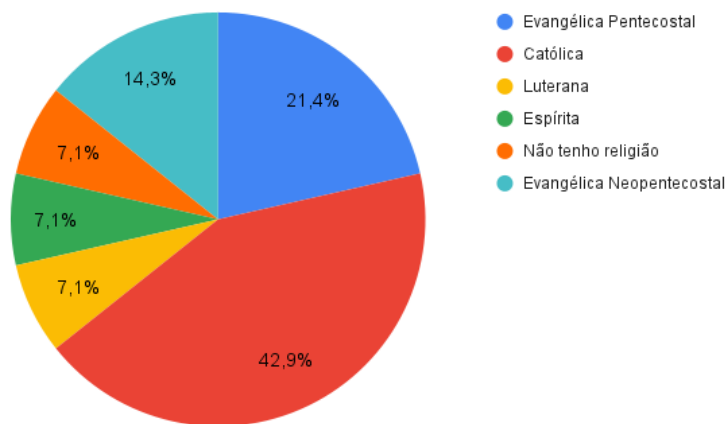


Fonte: produzido pela autora

Analisando os dados presentes no Gráfico 1, identificamos a pouca presença dos/as respondentes, professores/as de educação física na educação infantil, negros/as. Consideramos este resultado no sentido de expressar a desigualdade presente no Brasil, desigualdade que vem desde a maior presença e permanência dos brancos nas escolas ao mercado de trabalho.

Dentre as pessoas que responderam o questionário, 42,9% são católicas; 21,4% Evangélica Pentecostal; 14,3% Evangélica Neopentecostal; 7,1% espírita; 7,1% luterana; 7,1% não têm religião.

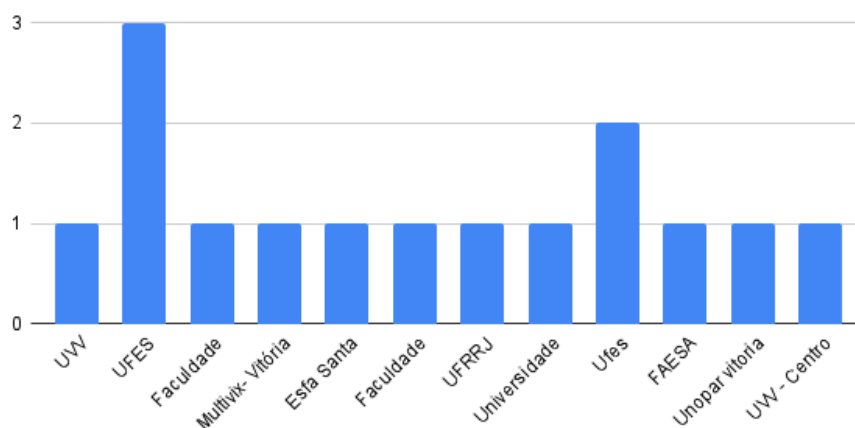
Gráfico 2 - Distribuição dos/as respondentes quanto à sua religião



Fonte: produzido pela autora

Também foram coletados dados em relação à instituição em que se formaram: 33,3% UFES; 13,4% Multivix Vitória; 13,4% UVV; 6,7% na Esfa Santa Teresa; 6,7% Faesa; 6,7% Faculdade Católica Salesiana; 6,7% UFRRJ; 6,7% Universidade Iguaçu; 6,7% Unopar. De acordo com o gráfico3:

Gráfico 3 - Distribuição dos/as respondentes quanto à instituição em que se formou



Fonte: produzido pela autora

Esses dados sobre a instituição de formação dos/as professores/as está em consonância com os dados gerais de matrículas no ensino superior no Brasil. De acordo com Figueiredo e Alves (2020), o Relatório Síntese de Área do Inep (2017), indica a existência de uma concentração da ordem de 74, 32% de Instituições

Privadas de Ensino em relação aos 553 cursos de licenciatura em Educação Física ofertados no Brasil.

No que se referia à escola em que trabalha na atualidade, tivemos os seguintes CMEIS: Cmei Yoalanda Lucas da Silva, Cmei Cecília Meireles, CMEI Maria Nazareth Meneguelli, Cmei SML Vitória, Cmei Darcy Castello de Mendonça, Cmei João Pedro de Aguiar, CMEI Laurentina Mendonça Corrêa, Cmei Valdivia da Penha Antunes Rodrigues, CMEI Darcy Vargas, CMEI MGCC, Cmei Anísio Spínola Teixeira e CMEI Professor "Carlos Alberto Martinelli de Souza". Os respondentes trabalham como professores de Educação Física na Educação Infantil em média de 22 anos a 2 meses.

Analisando as regiões as quais as escolas pertencem identificamos que elas estão nos bairros Inhanguetá, Monte Belo, Santa Martha, Antonio Honório, Jardim Camburi, Consolação, Santos Dumont, Bela Vista, Cruzamento, Resistência e Gurigica, ou seja, a pesquisa abrangeu muitos bairros da região de Vitória, o que implica também, nas diferentes estruturas das escolas, desde materiais didáticos, espaços da escola ao perfil dos/as alunos/as.

Em relação à quais turmas lecionam: sete professores/as trabalham do Grupo 1 ao Grupo 6; dois do Grupo 2 ao Grupo 6; um com os grupos 2,4,5 e 6; um com 5 e 6 integral; um com os grupos 2, 4 e 5; um com os grupos 3 e 5; um com os grupos 1, 2, 3, 4 e 5; um com os grupos 1, 2 e 3;

Quanto à pergunta "Em sua prática docente você ensina a dança? Justifique", 80% dos/das professores/as responderam que sim. Os/as respondentes disseram que ensinam a dança, seja ela de forma articulada com as linguagens presentes na educação infantil, tendo como eixo as interações e as brincadeiras, de forma lúdica ou como exercícios rítmicos, para começar a explorar a lateralidade, noção espacial e a coordenação motora. Percebemos que poucos participantes relataram que não ensinam a dança na sua prática docente, justificando não ter afinidade e familiaridade com a temática, assim a professora respondente afirma "*Não. Não tenho familiaridade com a temática.*" (ELAINE, 2022)

Interpretamos a não familiaridade com a temática relacionada à falta de preparo durante a sua formação, visto que, quando perguntamos "Você acredita que sua formação lhe preparou para trabalhar com este conteúdo nessa faixa etária?" 65% dos/as respondentes relatou que não. E para Marques (1997) a formação de

professores/as que atuam na área de dança é sem dúvida um dos pontos mais críticos no que diz respeito ao ensino desta arte em nosso sistema escolar.

Confirmando este pensamento temos algumas respostas como: *“Não, porque na faculdade a matéria de dança foi muito corrida”* (LUCAS, 2022) *“Não, os movimentos, quantitativos aulas, as propostas Pedagógicas que não houveram, estilos padrões de danças ofertadas em aulas, sem explorar as danças populares e culturais”* (GUSTAVO, 2022). Outro professor relata que:

*“Não. Na minha formação não tive muitos conteúdos voltados para a educação infantil. Me formei em 2006 e já ingressei no concurso em 2008. Fui aprendendo na prática e estudando durante os anos. Já tive experiência com música e dança desde muito pequena e isto me ajudou também.”*(JOÃO, 2022)

A partir dessas falas percebemos o quanto a presença ou a falta da dança na formação implica na confiança dos/as professores/as em levar este conteúdo para a escola. Como afirma Miranda (1994), *“a forma como a Dança está sendo estudada pela Educação Física não propicia ao futuro professor o conhecimento e a confiança necessários para incluí-la nos seus planos de aula”* (p. 5).

Os/as professores/as relatam também a necessidade de estudo posterior para a complementação e o melhor entendimento do conteúdo, e que é necessário aprender durante a prática. Referente a isso tivemos as seguintes respostas: *“A graduação não. Só meus estudos posteriores (pós e mestrado)”*. (ROBERTA, 2022), *“Não. Um período da disciplina dança é pouco para formar um profissional. Nas formações anuais da PMV, a dança não aparece entre os temas.”* (JULIA, 2022), *“Não... formação nenhuma prepara para nada... experiência de trabalho traz bagagem para o aperfeiçoamento do trabalho”* (MATHEUS, 2022), já a Márcia, professora respondente, cita essa formação posterior como um talvez interesse pessoal de cada um. Ela respondeu o seguinte:

*Considero que em parte, vejo como significativo os elementos trazidos pela formação inicial, no qual destaco a tríade didática: dos processos conceituais, procedimentais e atitudinais que podem ser desenvolvidos no trabalho pedagógico com o conteúdo de dança e outras práticas corporais (e que julgo facilitar a organização da aula e do processo de ensino). As provocações tidas nas experiências viabilizado pelas disciplinas específicas também foram importantes, mas entendo como necessário, o processo de ensino(experiência para com a docência) com o público alvo (criança em processo de escolarização na educação infantil). A posteriori a formação talvez fique ao interesse pessoal de cada docente em especializar-se nesse conteúdo ante as questões que se apresentam no cotidiano escolar ou quando somos provocados por outros processos formativos (congressos,*

*formação da rede em que trabalhamos e assim como, ante nossas experiências pessoais).* (MÁRCIA, 2022)

Além de investigar se a dança está presente na educação infantil, consideramos importante entender quais tipos de dança estão nesses espaços, por isso fizemos a seguinte pergunta “Que tipo de dança você ensina nas suas aulas de Educação Física?” Identificamos nas respostas dadas uma maior presença da dança circular e das danças populares. Destacamos as seguintes respostas: “Danças populares”, “Dança circular”, “Danças populares, regionais, além músicas que representem projetos” e “Danças em seu sentido amplo, como: brincadeiras, em roda, em grupo, coreografada”.

A dança circular é importante para a construção e a manifestação cultural, promovendo a integração e a coletividade. Soares et al (1998) dizem que “ A dança é um dos fenômenos sociais engendrados pelo homem, constituindo-se numa forma de cultura, que pode, por exemplo nos contar através dos seus movimentos muito da história de um povo” (p. 21). Destacamos uma resposta que, além de relatar qual tipo de dança ensina, trouxe também a importância dela bem como aspectos metodológicos importantes:

*Uma dança que respeite ritmos, desejos e características do pensamento infantil; englobe o movimento expressivo, que permita trocar experiências com o outro, destacando-se como elemento transformador, oferecendo oportunidades para as crianças de ampliar suas perspectivas sobre si e sobre o meio em que está imersa, que possibilite a descoberta do próprio corpo, da própria dança e o alargamento das experiências motoras, proporcionando um diálogo com o sujeito e o mundo, de maneira intencional carregadas de sentidos e significados. Ou seja, uma dança criativa.* (MARGARIDA, 2022)

Outra perspectiva sobre a dança encontrada nas respostas foi de que há também os/as professores/as que trabalham a pluralidade deste conteúdo. Através de respostas como “Danças Infantis, Juninas, Funk, etc. Nas aulas dialogamos com alguns gêneros musicais que as crianças gostam e outros que procuramos incentivar.” e “Congo, capoeira, jongo, boi de goiabeiras, rap, street, carimbo, geralmente estilos culturais, porém não ignoro o balé, jazz, samba e gafieira.”

Em relação à importância da dança conferida pelos/as professores de Educação Física, tivemos respostas no sentido do desenvolvimento da expressão corporal e cultural, da movimentação e das linguagens. Destacamos as seguintes respostas

*Considero importante para que as crianças desenvolvam as linguagens (ex. oral, corporal), possam interagir com os pares, no qual a dança talvez seja um elemento cultural que potencializa desde a tenra idade, o processo de construção da identidade/personalidade, de internalização dos elementos culturais, dentre outros fatores. (JÉSSICA, 2022)*

*Uma das finalidades da dança na escola é permitir a criança evoluir em relação ao domínio do seu corpo, assim desenvolverá e aprimorará suas possibilidades de movimentação, porém, também destaco a criatividade, imaginação, socialização, entre outros. (CAROL, 2022)*

De acordo com Strohschein e Silva (s/a, p. 9), com os movimentos de dança estimula-se a coordenação motora e instiga a uma maior consciência corporal, além de desenvolver a musicalidade, ritmo e facilitar a integração social.

Em relação aos momentos em que a dança é realizada nas escolas, os/as respondentes citam a aula de Educação Física e de Artes, os intervalos, as apresentações para os familiares e as atividades extracurriculares. Nestes momentos as danças presentes agem de acordo com a temática da apresentação a comunidade/família, com as coreografias e também como as citadas anteriormente, as circulares e populares. Destacamos a predominância desses momentos nas respostas como *“Aulas de E.F e momentos como encerramento de projetos de sala, festa cultural, apresentações do dia da família.”* (MARCELA, 2022) *“Nas aulas de Artes, de Educação Física, nos eventos do CMEI com interação da família.”* (MARIA, 2022) e *“Acredito que em todos os momentos, na educação infantil a dança é sempre presente, nas aulas de educação física, nos corredores, nas brincadeiras etc.”* (WILLIAN, 2022). Destacamos também as seguintes respostas:

*Nas aulas de educação física, nas aulas das professoras regentes, em momentos de festividade cultural (ex. festa junina), festa dos aniversariantes do semestre, apresentações para as famílias, bailinhos de carnaval, dentre outras apresentações para a comunidade interna. (CARLA, 2022)*

*Na Educação Infantil, as linguagens se perpassam e dialogam entre si, compreendendo que o currículo se encontra sempre em movimento. Logo, para além das aulas de Educação Física, a dança está presente em diversos momentos; nas práticas pedagógicas integradas ou não, nas explorações dos espaços tempos, nos momentos de enunciações infantis e na produção do protagonismo infantil. (GABRIELA, 2022)*

Fizemos também a seguinte pergunta “Em sua opinião, a dança é uma temática que está presente na Educação Infantil? Se sim, em quais momentos?” e obtivemos respostas parecidas com a da pergunta anterior. A resposta “sim” foi



quase unânime, apenas um respondente disse “não” e outro relatou que está pouco presente, eles responderam da seguinte maneira *“Acho que pouco, tendo em vista que minhas práticas não abrangem o conteúdo de forma satisfatória.”* (CARLOS, 2022) e *“A dança como expressão cultural não.”* (RENATA, 2022)

Neste sentido percebe-se pelo registro dos/as professores/as que a dança na Educação Infantil vem sendo pensada de diversas maneiras e em diferentes espaços. Nas aulas de Educação física, de artes, no intervalo, com foco desde aspectos ligados ao desenvolvimento humano até a linguagem e expressão corporal.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Iniciamos este trabalho de conclusão de curso com o objetivo de investigar a presença da dança na educação infantil do município de Vitória/ES. Essa intenção estava calcada em pesquisas que indicavam que a dança é pouco presente nas aulas de Educação Física nas escolas. Além disso, durante a minha experiência de estágio não obrigatório na educação infantil quase não vi a dança como conteúdo das aulas no espaço em que trabalhava.

Ao longo da pesquisa buscamos responder as seguintes questões: a) como ocorre o ensino da dança, bem como, qual o lugar que a dança ocupa nas aulas de Educação Física e na escola; b) quais os tipos de danças que estão presentes nesses espaços; c) qual a importância conferida pelos/as professores/as de Educação Física à dança; d) as ações pedagógicas dos/as professores/as nas aulas de Educação Física com o conteúdo dança; e) as motivações e os obstáculos para o ensino da dança na Educação Infantil de Vitória/ES

Percebemos, através da pesquisa, que o conteúdo dança está presente nas escolas pesquisadas e na ação docente dos/as professores/as respondentes em forma de brincadeiras, em rodas, em grupos e também pelas coreografias que são trabalhadas principalmente por meio das danças circulares e demais populares e regionais. Percebemos que a dança vem ocupando os espaços-tempos da educação infantil no Município de Vitória/ES seja por meio da aula de educação física ou artes em diversos momentos, desde a aula em si até momentos festivos e de comemorações, o que denota a importância dada ao conteúdo pelos/as professores/as. Em relação as dificuldades apresentadas pelos/as professores/as percebemos uma consonância com estudos realizados no Brasil que informam que os/as professores/as dizem sentir dificuldades com o ensino da dança devido a pouca formação com o conteúdo durante a graduação.

Em razão do pouco tempo para a realização da pesquisa e da própria metodologia adotada, não conseguimos responder de forma aprofundada a questão D. Acreditamos que para respondê-las precisaremos de um trabalho de campo e de entrevistar pessoalmente estes/as professores/as.

Além disso, o estudo nos lança questões para pesquisas futuras: os/as respondentes teriam respondido à pesquisa pois tem interesse prévio nesse tema por já trabalhar com a dança? Lembramos que o número de respondentes, apesar de representativo das regiões ainda foi muito ínfimo em relação ao total de professores/as da rede, portanto não podemos universalizar os dados aqui obtidos.

Como já citado na revisão bibliográfica, a dança é importante por possibilitar que a criança conheça o seu próprio corpo, expresse suas emoções e aprenda durante o movimentar-se. Através das falas dos respondentes, percebemos que grande parte dos/as professores/as também compartilham deste pensamento. A importância da dança para eles/as está centrada no desenvolvimento da expressão corporal e cultural, da movimentação e da articulação das linguagens.

Identificamos que mais de 60% dos/as professores/as utilizam a dança circular e popular na sua prática. Poucos professores/as trouxeram relatos da vasta possibilidade do conteúdo, os que trouxeram relataram danças como o jazz, funk, samba, congo, marchinhas e gafieira. Mas em qual momento essas danças estão presentes nos CMEIS de Vitória/ES? A predominância foi de momentos dentro das aulas de Educação Física e Artes, em intervalos e apresentações em datas importantes.

Outro dado relatado e que mudou a perspectiva desta pesquisa foi a falta de conhecimento e de confiança dos professores em ensinar a dança, que justificaram as carências em relação a este conteúdo na falta da formação inicial, ou seja, a presença da dança nas escolas por vezes está garantida apenas através da busca pessoal, de experiências anteriores e até mesmo do aprender durante a prática. Isso nos levou a um novo questionamento “Mas se a dança é um conteúdo da Educação Física e tem uma importância significativa para a formação e desenvolvimento dos alunos, por que sua presença ainda é precária durante a formação profissional?”

Para responder este e outros questionamentos posteriores a pesquisa, acreditamos que o estudo nessa área seja longo e contínuo, visto que, alguns caminhos nos levaram a novas reflexões e a luta pela presença da dança nas escolas é importante.

## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, M. S. Educação física e formação humana: uma reflexão a partir da prática de ensino e da vivência com a metodologia crítico superadora. **Motrivivência**, 26, 127-138, 2006.

AMARAL, J. J. F. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica**. Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, 2007.

BASEI, A. **A Educação Física na Educação Infantil**: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. 2008. Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria, Brasil.

BRASILEIRO, L. T. **O conhecimento no currículo escolar**: o conteúdo da dança em aulas de Educação Física na perspectiva crítica. 2001. Dissertação (Mestrado) – Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, 2001, Recife.

BRASILEIRO, L. T. O conteúdo "dança" em aulas de educação física: temos o que ensinar?. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 6, p. 45–58, 2006. DOI: 10.5216/rpp.v6i0.56. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/56>. Acesso em: 5 ago. 2022.

Brasil, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: Educação física / Brasília: MEC/SEF, 1997. P. 18-40. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>

FIAMONCINI, L. SARAIVA, M. C. Dança na escola: a criação e a co-educação em pauta. In: KUNZ, E. (Org.) **Didática da Educação Física 1**. 4ª ed., Ijuí: Unijuí, 2006.

JANAÍNA, A. **A dança nas aulas de Educação física**: legitimidade e democratização “via” prática pedagógica. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação física em Rede Nacional – PROEF). Vitória – Universidade Federal do Espírito Santo. 2020.

MARQUES, I. **Dança na escola: arte e ensino**. In: Salto para o futuro. Ano XXII - Boletim 2 Abril, 2012.

MARQUES, I. Dançando na escola. Revista Motriz, UNESP, Rio Claro, vol. 3, nº I, p.20- 28, 1997.

MARTINS, Everton. Entrevista: Técnica de coleta em pesquisa qualitativa. **Blog PPEC**, Campinas, v.8, n.1, ago. 2018. ISSN 2526-9429. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/blog/index.php/2018/08/15/entrevista/>

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MIRANDA, M. L. de J. A dança como conteúdo específico nos cursos de educação física e como área de estudo no ensino superior. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, vol. 8, n. 2, p. 3-13, jul./ dez. 1994.

NEIRA, M. DE ANDRADE FILHO, N. SCHNEIDER, O. **Educação Física para a educação infantil: conhecimento e especificidade**. Aracaju, 2008. Editora UFS (Universidade Federal de Sergipe), p. 45-96.

NOGUEIRA, M. **A dança como prática pedagógica no contexto de um centro de educação infantil na cidade de Itaúba/MT**. 2014. 41 f. Monografia (Licenciatura em Educação Física) - Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, Primavera do Leste - MT, 2014.

Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/9552>

OLMOS, M. **O lugar da dança na educação infantil: uma investigação sobre o ensino da dança em instituições de Educação Infantil em Florianópolis**. Trabalho de conclusão de curso - Centro de Educação Física licenciatura, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2016. Disponível em:

[https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/177950/TCC\\_Educa%  
c3%a7%  
c3%a3o\\_Infantil%20.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/177950/TCC_Educa%c3%a7%c3%a3o_Infantil%20.pdf?sequence=1&isAllowed=y)

PAIXÃO, L. C. R. **Política educacional e a Lei 10.639/03**: uma reflexão sobre a necessidade de superação de mecanismos ideológica legitimadores do quadro de desigualdades raciais e sociais na sociedade brasileira. Ponta Grossa: UEPG, 2007.

PETRONETTO, J. **Gênero e práticas corporais na educação infantil**: a publicação acadêmica no período de 2000-2020 no campo da Educação Física. Trabalho de conclusão de curso – Centro de Educação Física e Desportos/UFES. 2021.

RANGEL. N. B. C. **Dança, educação, educação física**: proposta de ensino da dança e o universo da educação física. Jundiaí: Fontoura. 2002. p. 61.

SANTOS, S. **Homens na docência da educação infantil**: uma análise baseada nas perspectivas das crianças. 2021. Artigo - Revista Brasileira de Educação, v. 16, e260076, 2021.

SILVA, A. **A inserção dos homens professores de educação física na educação infantil**: entre o medo das sexualidades desviantes e a (re) produção de um currículo hetero-normativo. 2018. Pensar a prática, Goiânia, v. 21, n. 2, abr./jun. 2018

SILVA, E. **Oficina de docência em dança**. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2013. Disponível em: <https://acervo.sead.ufes.br/arquivos/oficina-danca.pdf>

SOARES, Andresa et al. **Improvisação e dança**, conteúdos para a dança na educação física. Florianópolis: UFSC, 1998.

SOARES, M. ATHAYDE, P. LARA, L. **Ciências do esporte, Educação Física e Produção do Conhecimento em 40 anos de CBCE**. Natal, RN: EDUFRN, 2008.

SOUZA, A. OLIVEIRA, G. ALVES, I. **A pesquisa bibliográfica**: princípios e fundamentos. Cadernos da Fucamp, v.20, n.43, p.64-83/2021. Disponível em:

<file:///C:/Users/victo/Downloads/2336-8432-1-PB.pdf>

STROHSCHHEIN, V. SILVA, E. **A dança na educação infantil: uma linguagem em desenvolvimento.** s/a

VERGARA S. C. **Métodos de coleta de dados no campo.** São Paulo: Atlas, 2009.

## 7 ANEXO A – AUTORIZAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA  
Secretaria de Educação

### AUTORIZAÇÃO

Recebemos a solicitação de **Profª Drª Erineusa Maria da Silva** e da aluna **Victória Xavier Denicoli** regularmente matriculada no curso de Educação Física da Universidade Federal do Espírito Santo, pleiteando a realização da pesquisa em nível de Trabalho de Conclusão de Curso com o título "**O olhar e as ações pedagógicas dos/as professores/as de Educação Física na educação infantil em relação a dança como conteúdo curricular**", com o objetivo de investigar como os/as professores/as de Educação Física que atuam na educação Infantil veem e agem pedagogicamente em relação a Dança como conteúdo curricular.

Informamos às pesquisadoras que o estudo poderá ser realizado com diálogos necessários junto aos/às diretores/as das Unidades de Ensino e professores/as participantes da pesquisa, para os devidos encaminhamentos.

Cabe às solicitantes disponibilizarem Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aos participantes da pesquisa recebendo assim, autorização para utilização dos dados produzidos que deverão ser analisados sob a ética da pesquisa científica.

O trabalho final deverá ser encaminhado em arquivo PDF à Gerência de Formação e Desenvolvimento da Educação (GFDE), por meio do e-mail: [seme.gfde@edu.vitoria.es.gov.br](mailto:seme.gfde@edu.vitoria.es.gov.br). A apresentação dos resultados da pesquisa poderá ser solicitada pela SEME às pesquisadoras, a partir das demandas e necessidades de formação na área pesquisada.

As informações obtidas deverão ser utilizadas, exclusivamente, para a realização da pesquisa acima enfocada, sob o acompanhamento da GFDE.

Vitória-ES, 06 de junho de 2022

LUANA SANTOS Assinado de forma digital  
por LUANA SANTOS  
LEMONS:098139  
38706 LEMOS:0981398706  
Data: 2022.06.15  
16:00:20 -03'00'

Luana Santos Lemos  
Subsecretária de Gestão Pedagógica  
autorizado em 14/06/2022

O documento foi adicionado eletronicamente por VASTI GONCALVES DE PAULA, CPF: \*\*\*.59.366-\*\* em 06/06/2022 14:29:38. Para verificar a autenticidade do documento, vá ao site <https://protocolo.vitoria.es.gov.br/validacao/> e utilize o código abaixo: FD876DAC-55F7-4896-BD5D-06D27FC5632C